



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2535	29/06/2018	N.º: ENT.: 9308/2018 PROC. N.º: 10/2018	02/07/2018

Assunto: Pergunta n.º 2854/XIII/3.ª, de 29 de junho de 2018, do Grupo Parlamentar do CDS-PP - Demissões no Centro Hospitalar Tondela-Viseu (Iguar Pergunta n.º 2224/XIII/3.ª, de 23 de maio de 2018)

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS Centro), de informar o seguinte:

O Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. (CHTV) não confirma os pedidos de demissão de 33 médicos e coordenadores do centro hospitalar. O que se verificou foi, antes, a apresentação de pedidos de suspensão de funções, não efetivada em nenhum dos casos.

O CHTV aposta na manutenção e promoção da qualidade e diferenciação dos cuidados prestados, na promoção do ensino e da investigação, na inovação, no desenvolvimento científico e na articulação com outras instituições - a par com medidas de reforma estrutural, melhoria de acessibilidade e de promoção da sustentabilidade gestonária. A segurança e qualidade dos cuidados clínicos prestados pelo CHTV e pelos seus profissionais são asseguradas.

Relativamente aos pedidos de contratação de recursos humanos e na sequência do concurso médico recentemente realizado, foram colocados no CHTV os seguintes profissionais médicos: 2 cirurgiões gerais; 1 cirurgião vascular; 1 imunoalergologista; 3 internistas; 1 nefrologista; 1 oftalmologista; 1 otorrinolaringologista; 1 ortopedista; e 1 pediatra.

O Centro Hospitalar procedeu, recentemente e ainda, à contratação de 1 dermatologista e de 1 cardiologista, num processo de partilha de recursos com a ULS Guarda (32 horas em Viseu e 8 horas em Seia), além de 2 pediatras e de uma 1 ginecologista. Está em curso o preenchimento de uma vaga especialmente carenciada para anatomopatologista.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

No que diz respeito ao Serviço de Oncologia, reconhece-se a necessidade em recursos humanos médicos, não obstante os esforços concursais desenvolvidos (a vaga recentemente colocada a concurso ficou deserta de candidatos). Tendo em vista suprir necessidades a curto prazo, o CHTV encetou contactos com recém-especialistas em oncologia que terminaram especialidade no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E. para solução alternativa, com deslocação a Viseu - seja através de protocolo ou mediante contrato nominativo. Paralelamente e a partir de 1 de agosto um dos oncologistas que se encontrava em horário parcial irá transitar para horário completo (40 horas), reforçando-se assim a resposta assistencial do serviço.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)